



SVMMVM
The Svmmvm Bonvm Organization
<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

Conexões Mentais



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“O acaso vai me proteger enquanto eu andar distraído”
Titãs (em “Epitáfio”)

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet
(Hierofante da Organização Svmmvm)

Introdução

ESTA Monografia Pública de Illuminates of Kemet aborda o modo pelo qual os eventos cósmicos se desencadeiam nos universos físicos (Terceira Dimensão para baixo) e nos situados acima (Quarta Dimensão em diante) configurando presente, futuro e passado como partes distintas do movimento continuamente descrito pelo pêndulo do Tempo. Serão examinadas aqui as conexões mentais entre as unidades autônomas de consciência e a Mente Cósmica e entre esta e a Spira Legis como descritora das curvas universais sobre as quais o Tempo se desloca durante a criação e destruição das Esferas da Manifestação, no fenômeno do Existir, que se processa dentro de um Círculo, o da Eternidade. O objetivo desta exposição pública é tornar as pessoas mais capazes de entender com certa clareza como se processam os eventos no mundo fenomênico e qual a relação destes coma os eventos cósmicos, que são transcendentais e não apenas momentâneos como os que sucedem nos Planos Físicos durante o desenrolar de vidas sujeitas à finitude. De posse de tais conhecimentos os seres humanos tornam-se mais preparados para os acontecimentos que já estão se desencadeando com vistas ao Dia da Transformação Planetária, que ocorrerá a 15 de Fevereiro de 2034CE.

1 - Interação e Transformação

A MENTE CÓSMICA, como já foi exposto em Monografias Públicas anteriores a esta, publicadas por Illuminates of Kemet no seu Site Oficial em língua Portuguesa (IOK-BR), para leitura online e download gratuito em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html , é um imensurável Todo autoconsciente e ao mesmo tempo um conjunto perfeitamente entrelaçado de miríades de unidades autônomas de consciência, que vão de um ser animado, como um humano, a um planeta ou a uma galáxia inteira. Esse Todo e as unidades que o compõem não são estáticos: estão em permanente mutação, sob a égide da Lei da Transformação, a diretriz cósmica que estabelece, dialeticamente, parâmetros para a mudança de cenários, manifestações e entes no fantástico cenário da Manifestação. Não ser estático faz parte do grande jogo da Vida, um jogo baseado na interatividade, ação que se processa continuamente entre os seres, também sob a regência de uma lei cósmica específica, a Lei da Interação. Essas leis, e muitas outras, não são apenas ditames de uma legislação cósmica decretada pela Força, mas são, também e principalmente, Seres Superiores, dotados não só de autoconsciência e consciência do meio ambiente em que existem, como possuem, ainda, outros tipos de consciência, os quais ainda não estão ao alcance da compreensão de seres como os terráqueos e que, portanto, simplesmente não podem ser descritos com palavras, em um texto público como este, colocado ao alcance de quantos acessem a Internet em busca de temas ditos esotéricos. Tudo o que se pode dizer deles é que são parâmetros cósmicos eternamente vivos, interativos e capazes de serem afetados pela interação com outros Seres Superiores com poder de avaliação e capacidade de julgamento, como os Senhores do Karma, que tive oportunidade de retratar, alegoricamente, em um quadro cuja foto está disponível online na Frater Velado's Art Gallery, que pode ser acessada através da Digital-Matrix R+C, em <http://digital-matrix.org/> É precisamente através da interação que se processa

entre todos os seres – e aí estão incluídas as próprias leis cósmicas, as galáxias, os planetas, as estrelas, os primatas humanos, os micróbios, as amebas etc – que a transformação se desenvolve, permanentemente (incluindo vida, morte, renascimento, reciclagem, ascensão, eternização). A esse indescritível intercâmbio de pensamentos, pronunciamentos, decretos logosóficos, atos e informações dá-se o nome de conexões mentais e é por tal meio que todos os Universos funcionam, perfeitamente engrenados em um contexto único e pulsante, um círculo que se expande partindo de um ponto e se contrai, para novamente se expandir, em ciclos intermináveis, sem começo e sem fim. É assim que a Força se manifesta na atividade do Existir, dando origem, continuamente, a miríades de Entes criadores/destruidores de Universos inteiros, que são vistos como Divindades pelos seres animados que habitam planetas.

2 - Compreensão e Criação

O INTERCÂMBIO de informações e a transmissão de ensinamentos faz parte do trabalho de evolução coletiva no qual todos os seres estão envolvidos, uns conscientemente, outros não, e que os místicos terráqueos denominam de “A Grande Obra”. Das unidades autônomas de consciência unicelulares, como as amebas, até metazoários (seres compostos por conjuntos de células), como o homem; multimentares (Mestres Cósmicos formados por várias mentes), como o Amorcus (leia ebook a respeito na Biblioteca Digital OS+B, em <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> ou hierarcóides (entes geometrizaros viventes e autoconscientes), como as leis cósmicas, a experiencição dos eventos se processa de forma altamente interativa: os seres são afetados uns pelos outros e pelo meio ambiente e reagem, com cada forma de reação se manifestando de acordo com o nível de compreensão de cada um e é isto que configura a rede de eventos do mundo fenomênico. Os primatas humanos, por exemplo, tal como habitantes de outros planetas parecidos com a Terra, possuem a habilidade da criação mental, que consiste em idealizar algo com o pensamento – um algo que se torna real e vivente (e autoconsciente!) quando apropriadamente plasmado em certos estratos da Mente Cósmica, como a aura planetária, por exemplo. Essa criação mental é também ela essencialmente interativa e é assim que as egrégora são formadas e mantidas, interagindo com seus criadores e podendo manipulá-los e dominá-los, como ocorre com a egrégora planetária conhecida como “Deus”, sobre a qual já se expôs em monografias anteriores, disponíveis no Site da IOK-BR, em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html.

As criações mentais podem ser classificadas, basicamente, como inconscientes e conscientes. Um bom exemplo de criação mental inconsciente é Deus, originado pela intuição de que “deve existir algo Superior e Altíssimo” e é através dessa certeza interior que os seres constroem uma versão compreensível (para eles) da Força,

que eles não podem compreender nem conceber. Como exemplo de criação mental consciente pode-se citar a criação dos números arábicos – que são a base da Matemática humana. Essa criação, intencional e racional, se deu com base na observação do fenômeno da Angulação, componente da Geometrização Universal usada pela Mente Cósmica para manifestar a Energia como Matéria Densa. Há mais de dez séculos, em um desdobramento de sua compreensão sobre a Angulação, um marroquino idealizou os números de 0 a 9 de forma que cada qual fosse uma figura definida pelo número de ângulos que contivesse: o desenho do número 1 tem 1 ângulo, o do número 2 tem 2 ângulos e assim por diante até o 9 (o zero, significando a Nada que dá origem a alguma coisa, não tem ângulos). Veja as figuras:



Esses números são não apenas a base da Matemática humana no atual estágio de desenvolvimento mental desses primatas, mas os símbolos de eventos cósmicos, nesta ordem (de 1 a 0): ascensão, transformação, sumarização, meditação, compreensão, aplicação (da sabedoria), iniciação, temporização, realização e eternização. Vemos, então, que a absorção de uma idéia (a de que um ponto se liberta do centro do zero, de onde o gera, e passa a descrever percursos retos que se quebram subitamente (produzindo o movimento) resulta não só em sua transformação em desdobramentos para utilização do pensamento humano, como contém, em cada figura, uma simbolização específica, que nela é infundida, por osmose, pela Mente Cósmica, para interpretação (e questionamento dos harmonizados, como os místicos, os ocultistas e os cientistas).

De como a Mente Cósmica passa tais concepções para os seres, que por sua vez as usam para construir métodos de evolução – e os aferem com atitudes de reserva, como o ceticismo, e pesquisas científicas para comprovação, é o que veremos a seguir.

3 - Insight e Iluminação

DOIS SÃO os principais métodos usados pela Mente Cósmica para conceder (transmitir) conhecimentos aos seres – insight e iluminação- , havendo ainda um terceiro – a osmose -, pelo qual os infunde nas unidades autônomas de consciência. Essencialmente o conhecimento está no Todo e, assim não há conhecimento por criar, apenas novas versões vão sendo feitas e refeitas conforme gira a roda da Vida. Em princípio há dois tipos distintos de conhecimento que um ser animado do tipo de um terráqueo possa auferir: **conhecimento adquirido**, que vem do estudo de determinados temas e da experimentação (científica ou mística), e que é espontaneamente procurado pelo interessado, que poderá ou não acessar a Mente Cósmica diretamente, dependendo do seu grau de evolução, e **conhecimento recebido**, que é infundido na pessoa pela Mente Cósmica, iniciaticamente (ocasião em que portas mentais são abertas pela Iniciação, passando o Iniciado a ter uma nova, mais ampla e mais clara visão do Cosmos e do significado dos eventos do mundo fenomênico). A Vida por si só é essencialmente iniciática e a sucessão de eventos com que o vivente se defronta e com os quais tem de interagir, sendo afetado (e afetando-os, para si e para os outros) poderia, em tese produzir abertura de portas mentais, mas na prática isso dificilmente acontece, simplesmente porque os envolvidos não se dão conta do caráter iniciático de suas experiências de vida, preferindo avaliá-las em termos de benesses e infortúnios, já que se encontram (no caso dos terráqueos) em um mundo sob a Lei da Dualidade, no qual os acontecimentos são compreendidos mediante confronto de contrastes, como luz e trevas, bem e mal, alegria e tristeza, amor e ódio e por aí afora.

O insight está ao alcance de praticamente qualquer ser e todo primata humano pode ser acessado mentalmente por esse processo de conexão com a Mente Cósmica, diretamente, ou por ação de um

Mestre Cósmico ou de uma egrégora planetária ou universal (notem que egrégora planetária é toda aquela que existe no Plano Astral de um planeta, situado em sua aura, e egrégora universal e toda aquela que se situa no Plano Astral de um dado Universo, como este, da Terceira Dimensão, em que a Terra se situa. Por exemplo: uma pessoa deseja progredir materialmente na vida a fim de ter mais conforto, mais facilidades e maior poder de decisão sobre seu destino e sobre aquilo que ela julga ser o seu futuro, em termos mundanos. Mas essa pessoa, preparada ou não para a dura e implacável disputa na sociedade de consumo, tremendamente supercompartimentada e essencialmente competitiva, realmente não sabe o que fazer e como proceder para se tornar “dona de seu nariz” nessa selva de pedra. De repente, *não mais que de repente* (como frisa o famoso chavão literário), tem ela um “estalo de Vieira” (1) e lhe surge na mente a **precisa e nítida** idéia do que fazer para alcançar seus objetivos e o sucesso lhe sucede como que em um passe de mágica. Igualmente um cientista procura e procura a solução de um problema aparentemente insolúvel, quando **de súbito** a chave lhe é revelada como se um clarão tivesse surgido em sua mente. Certa vez contou-me um programador absolutamente cético, estava ele à procura do algoritmo ideal para produzir seu software, quando este lhe foi apresentado mentalmente, sem qualquer explicação adicional de como aquilo estava acontecendo. “Eu me assustei” – disse ele – “mas aquilo realmente tinha acontecido e o algoritmo estava ali. Eu me tornei um homem rico, e no meu íntimo compreendi que deveria manifestar algum tipo de agradecimento e passei a contribuir para organizações científicas. Pareceu-me uma coisa justa, partilhar, de algum modo, o que recebi de tão estranha maneira” (esse programador é ateu). Algumas ordens esotéricas e iniciáticas incluem em seus ensinamentos experimentos que são capazes de levar ao insight e neste terreno a Ordem Rosacruz AMORC se destaca (seu website Brasileiro pode ser visitado em <http://www.amorc.org.br>). Também as religiões, através da fé (a certeza interior de que aquilo em que se acredita sem ver existe) e da contemplação (visão mental de uma criação mental, como

Paraíso, por exemplo), podem ocasionar em seus fiéis o insight e isto é muito comum em seitas evangélicas voltadas para o sucesso mundano, em reuniões das quais fracassados saem como novos e prósperos empresários após “Deus lhes colocar a idéia certa para o êxito na cabeça”. Normalmente, nesses segmentos da congregação humana em torno de egrégoras religiosas a felicidade que se possa auferir vivendo na Terra é medida pelo número e valor de bens de consumo duráveis que se possa amealhar, pelo número de boas relações humanas que se possa agregar ao ego, pelas curas que se possa obter e pelo grau de proteção celestial que se possa aferir através do recebimento de tais bênçãos. As ordens esotéricas e iniciáticas não-religiosas também não se descutam de enfatizar as virtudes desses aspectos mundanos do existir, mas ao mesmo tempo incitam os estudantes a procurar evoluir em termos de compreensão de si mesmos e de sua relação para com o Universo em que vivem.

Já a iluminação é algo completamente diferente e que não depende apenas de ensinamentos ministrados (adquiridos) e de uma atuação em grupo em torno de uma egrégora, como ocorre nas ordens esotéricas não religiosas e nas religiões, como foi exposto, e que mantém lojas e igrejas para convívio e algum tipo de culto a alguma coisa. Para obter a iluminação o postulante deve se preparar conscientemente, sozinho, através do ascetismo e da ausência de interação informativa. Isto é: não deve ler livros, nem intercambiar ou absorver de alguma maneira informações esotéricas vindas de outros seres individuais ou organizações, porque é somente em tais condições que a Mente Cósmica se abre para ele, que passa a ser Ela, naquele momento, em que ocorre o tipo de consciência chamado de consciência cósmica e que é continuamente experienciado pelos Seres Superiores, dotados de consciência do Nível 144, que existem em Dimensões muito acima da Terceira Dimensão. A iluminação, como os insight, não é contínua para os seres humanos, mas apenas um lampejo (que se prolonga na Eternidade). A grande diferença entre uma e outra forma de esclarecimento dos seres é que o insight é essencialmente

esclarecedor e muito específico, enquanto a iluminação é essencialmente iniciática e totalmente abrangente e onibarcante, exercendo um efeito de tal magnitude que após a sua manifestação aquele que foi iluminado se transforma em uma outra pessoa, Mestre de si mesmo. Receber a iluminação pode ser a meta de muitos, mas pouquíssimos a recebem, porque a natureza dessa Iniciação depende fundamentalmente da inocência, da pureza e da sinceridade de propósitos do Iniciado. Desta forma, é praticamente impossível alguém comprometido com valores mundanos ligados ao hedonismo ser iluminado. Já no insight o que ocorre é a solução de um problema, que pode resultar em uma transformação de vida, mas dificilmente resultará também em uma transformação da pessoa – a menos que ela, sendo estudante de esoterismo, ou profundamente religiosa, entenda o seu insight como um acontecimento iniciático. Note-se que o insight não deve ser confundido com **intuição**, que é o exercício subsciente de um suposto sexto sentido que muitos primatas humanos consideram ter e que todos os demais animais, unicelulares ou metazoários aparentemente têm. Nos Seres Superiores, como os Mestres Cósmicos e os hierarcóides a intuição é um sentido muito mais desenvolvido e que funciona não só como o que os humanos chamariam de “terceira visão” como serve, ainda como meio de comunicação em conexões mentais avançadas, ditas do Quarto Grau.

4 - Plasma e Protoplasma

PARA OS antigos alquimistas a Matéria era uma espécie de solidificação da Energia, tida por eles como algo indescritivelmente poderoso porém diáfano e intangível. Na verdade eles estavam certos e aí está mais uma demonstração do que o insight pode fazer em termos de esclarecimento das mentes individuais. Entretanto, o insight não pode ser confundido com a osmose, que é uma infusão quase que contínua de conhecimento em termos de perceptibilidade da consciência como dom e é disto que trataremos nesta parte desta Monografia Pública de Illuminates of Kemet, escrita como parte do trabalho preparatório para a Nova Era Mental que está sendo desenvolvido neste planeta.

Basicamente, Energia e Matéria são a mesma coisa, em manifestações diferentes e totalmente interativas, através das conexões mentais, através da Cooperação, que é um dos mais poderosos atributos da Mente Cósmica para a realização disto que os primatas humanos chamam de Criação e que atribuem à sua própria principal criação mental, Deus. A Energia é o potencial, representativo da Força, que faz existir a Mente Cósmica, e esta, por sua vez, a materializa como Universos, manipulando-a na sua condição de Plasma, ou seja, de Energia moldável à **Vontade**, que é o mais poderoso atributo da Mente Cósmica. Pelo processo já mencionado da osmose a Mente Cósmica infunde o Plasma com a Vontade de Existir e assim é criada a massa primordial de Vida, o Protoplasma, que apresenta qualidades/habilidades específicas, como alimentação, excreção, respiração, reprodução e irritabilidade (reação à interação com seres e eventos e cumprimento da meta de perpetuar a espécie). Como se vê, a Mente Cósmica produz a Vida, que é a capacidade de existir e sentir (perceber), experienciar e evoluir, sem que necessariamente haja um objetivo (em termos de compreensão humana) a ser atingido – mesmo porque tudo isto se processa fora do Tempo (que

é um parâmetro), não havendo, portanto, um percurso a ser descrito, embora o desenrolar desse processo – que chamaremos aqui de Spira Legis (2) acabe criando um Tempo palpável, aparentemente concreto, relativo ao parâmetro e sendo – digamos assim – a materialização deste no mundo fenomênico. A Spira Legis não é algo de constituição definitiva e inexorável - uma certeza sobre si mesma -, mas um evento que pode ser influenciado por uma tão minúscula manifestação como a criatura humana ou um inseto diminuto. Durante sua existência no Plano Físico, o mundo da Matéria, o ser humano possui um tipo de autoconsciência que lhe faculta sentir-se a si mesmo e ao mundo que o rodeia e no qual existe, e essa faculdade é utilizada para a interação com os demais, através da expressão, da troca de idéias e energias, da criação mental e material e do serviço (nós chamamos esse tipo de autoconsciência de consciência do Nível 1 e a produzimos nos primatas humanos através de interferência no DNA do seu antropóide originador). Dessa interação - e também da introspecção e do que dela se extraia que permita mudar a interação para melhor, em um sentido amplo - surge a experiência, e esta conduz a uma possível evolução da consciência, que passa a ter autonomia e daí em diante está apta a progredir por si mesma (no Cosmos, via de regra, quando um processo é iniciado, ele tende a se autoperpetuar). É justamente essa possível evolução que permitirá ao ser animado continuar existindo após a chamada "morte", na qual seu corpo físico se desintegra e é reciclado na Natureza, produzindo novas formas de manifestação, porque obteve, na vida material, a experiência necessária à ampliação da acuidade da consciência. Quando essa acuidade é exacerbada ao máximo que se torna possível em um plano material, rompe-se a "barreira da morte", tal e qual um jato supersônico rompe a "barreira do som". A própria criatura humana é, então, o artífice dessa magistral transformação da consciência, pela qual ela simplesmente continua a manter suas essência e qualidades independentemente de estar existindo ou não mais estar existindo o organismo vivo que inicialmente a tornou possível (!). Trata-se de um ato de exercício da Vontade. É desta forma, por tal processo,

quer o ser humano acessa a Vida Eterna e ali se situa (ou acessa um plano intermediário, do qual retorna à existência material como outra pessoa, mas carregando a bagagem experiencial daquela que foi anteriormente, no que se chama de reencarnação e que não é uma regra geral para os seres, mas uma exceção, visto que a maioria é simplesmente reciclada, sendo o seu lumen (3) empregado na constituição de novas manifestações, criaturais ou não, tal como se dá com galáxias inteiras, enquanto umas poucas subsistem como seres cósmicos em permanente evolução e progresso, situados em um patamar "Eterno" ou em um plano intermediário de "baldeação"). Note-se que toda essa ascensão nada mais é que uma mera preparação para a consecução de um futuro Estado de Buda, mas certos seres podem pular esse estágio, indo diretamente a ele.

5 - Percepção e Computação

A PERCEPTIBILIDADE, principal atributo da consciência, permite a racionalização e a formulação de teoremas físicos e metafísicos, mas muitas e muitas vezes os seres são traídos pela má adequação a essa habilidade inata e daí resultam sofismas monumentais. Por exemplo: o homem percebe que nasceu, está existindo (descrevendo um percurso no Tempo) e que vai morrer, mas se recusa a aceitar isto como um ponto final. Em função dessas premissas estabelece que **tudo**, então, tem necessariamente um começo, um trajeto e um fim. Conseqüentemente, deve haver um Criador e este terá de ser bom e misericordioso, pois assim a morte não será o fim total e absoluto da existência humana, estando tal destino reservado aos animais “inferiores”, como a galinha, o boi, o peixe, enfim tudo o que os primatas humanos criam, abatem e devoram sem remorso, porquer Deus colocou tudo isto à sua disposição.... Pronto, está criando o sofisma pelo qual a mais grandiosa criação mental dos humanos – Deus – passa a ser o Criador de tudo o que existe no Universo, embora exista apenas em âmbito planetário (no Plano Astral do planeta Terra), a qual existe em um Universo que não só não é o único como é apenas um em uma incontável miríade deles. Além de Criador é Definidor, estabelecendo o que pode ser feito e o que não pode, sempre com vistas à sua glória, na mais grandiosa demonstração de egoísmo já vista (notem que esse Deus é uma versão da Força, com atributos humanos...).

O grau de perceptibilidade norteia a forma pela as religiões, ordens esotéricas e iniciáticas não religiosas e todas as formas de congregação para fins metafísicos se posicionam em relação ao ponto focal de suas atividades, ou seja: Deus. Na maioria das religiões e das ordens e fraternidades místicas não religiosas Deus é a criação mental humana, a egrégora-Deus que existe e é cultuada no Plano Astral da Terra. Tem sido assim desde a mais

remota Antiguidade, podendo as egrégoras-Deus ter uma contraparte física ou não. Exemplos: 1) Aton, o Deus de Akhenaton, não é uma criação mental humana, mas uma estrela de quinta grandeza (segundo a avaliação dos terráqueos), que produz a vida na Terra infundindo sua irradiação no protoplasma. Quando esse tipo de Deus passa a ser cultuado, a concepção mental que dele se faz produz uma egrégora-Deus no Plano Astral da Terra, cuja contraparte física é o Sol. Os demais Deuses e Deusas do panteão KMT não são na realidade Divindades, mas apenas atributos (Neteruh) de Aton, o único criador e doador da Vida aos terráqueos. 2) Jeovah, o Deus dos judeus, é apenas uma criação mental, mas tem como contraparte física o povo judeu como um todo, sendo ao mesmo tempo egrégora-Deus e egrégora da etnia judaica (notem que, por sua natureza, é inferior a Aton, porque é apenas e tão somente um Deus planetário, ligado à Terra e que na literatura religiosa antiga a considera nada mais nada menos que o centro do Universo (!!!), criado em seis dias terrestres. 3) Allah, o Deus produzido mentalmente pelo Profeta Muhammad (a Paz esteja com ele) para unificar os povos do deserto, é uma versão mais purista da Força, sendo totalmente abstrato, mas os legisladores religiosos o reinterpretem cada qual à sua maneira e há resultados como a divisão dos muçulmanos em Xiitas e Sunitas. Notem que tanto judeus como árabes são semitas, estando ambos, portanto, sob a egrégora maldita de Caim e Abel. 4) Jesus, o Deus dos cristãos, funciona como Filho de Jeovah e fecha um triângulo místico com o Espírito Santo. Vem à Terra na condição de Avatar revolucionário, é esfolado e morto por motivos políticos (interesses do Império Romano) e deixa como contraparte física uma Cruz – a concepção de que o sofrimento é necessário para a purgação das almas. É dessa contraparte física que surge, na Renascença, o Movimento Rosacruz, que projetou várias ordens e fraternidades R+C na Modernidade, sob o slogan de que a personalidade da alma deve desabrochar na cruz das injunções da Dualidade. 5) Jah, o Deus dos rasta, descrito na Kebrá Negasta, é uma criação mental que tem como contraparte física o monarca etíope, à semelhança do que ocorria em Kemet (Antigo Egito) em relação ao Faraó,

considerado um Deus-vivente na Terra. 6) No Hinduísmo, a figura de Deus não é ligada diretamente à Terra e são os desdobramentos de sua personalidade, como Semideuses, que providenciam a criação dos Universos – no caso, o da Terra seria uma criação mental de Brahma, que nasce, vive, morre e reencarna juntamente com toda a sua portentosa criação, de acordo com a visão do maior filósofo dessa antiga religião, Vyasa Deva, uma espécie de Divindade, como o próprio nome diz. 6) No desdobramento do Hinduísmo surge o Budismo – que não é religião, se considerarmos que uma religião deve ter, obrigatoriamente, a figura de uma ou mais Divindades como ponto focal. No Budismo simplesmente não existe a idéia de Deus, mas a concepção de que qualquer um, fazendo por merecer, pode se tornar um Buda, ou seja, um iluminado. 7) Nas ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas não religiosas a idéia de Deus está sempre presente, da mesma forma que nas religiões, mas às vezes aparece como um concepção muito mais abstrata e universal em termos cósmicos. Tudo o que aqui se descreveu sobre esse tema específico e que vale para todas as religiões não mencionadas, para encurtar o assunto, é produto das conexões mentais dos terráqueos com a Mente Cósmica, com interpretações variando em função da perceptibilidade peculiar a cada etnia.

A perceptibilidade, porém, contém em seu bojo as sementes da evolução e funciona como um desejo de aprimoramento da capacidade de percepção na mente dos seres, fazendo com que estes busquem entender cada vez melhor o que são, de onde vieram e para onde estão indo. Surge, então, não só o aprimoramento mas também a diversificação, e isto resulta em um conjunto de métodos capazes de acelerar o conhecimento como um todo aplicável, criando-se a tecnologia, por exemplo. Como já foi exposto, um dos grandes exemplos da criação mental deliberada é o conjunto de figuras simbólicas, os números arábicos, nos quais a Matemática humana se baseia e dos quais se serve para funcionar. Entretanto, através desse conjunto inicial, pôde o homem chegar à computação binária, em que apenas dois argumentos simbólicos – sim e não –

são suficientes para propiciar toda uma magnificente gama de fantásticos cálculos no reduzido âmbito de uma pastilha de silício! Moral da estória: *simple is beautiful!* (porque tende fatalmente para o All Are One, o conceito de que todos são Um).

A percepção tanto pode ser sensorial como extrasensorial e esta se manifesta muito comumente em animais não humanos. Um exemplo interessante é o do cão pastor alemão que ataca unicamente os delinqüentes, identificando-os pela aura, como predadores com o bote armado. Tudo o que um ser pensa, sente, vivenciou, está experienciando e até as suas conexões com antepassados remotos e de personalidade marcante, através dos vínculos contidos no DNA, se reflete, de forma codificada, na sua aura. Certos animais, como o mencionado cão, possuem a habilidade inata de interpretar essa codificação, adequando-a ao seu entendimento e isto é, então, computado pelo cérebro, que decide qual a ação a ser tomada. Como se vê, nos animais percepção e computação cerebral são funções que andam juntas. A percepção, nesses casos, é mais intuitiva do que racional, enquanto que a computação cerebral que se lhe segue é totalmente lógica: “ser identificado como perigoso: ataque-o!”.

6 - Acaso e Harmonia

UMA quarta forma pela qual se dá a interação mental entre as Mentes Cósmicas-unidades autônomas de consciência (seres), mas que não foi considerada quando da citação das três formas já referidas, é a harmonização, que não é didática no sentido esotérico. A harmonização é uma conexão mental que ocorre pela similitude vibratória e pode ser exemplificada com dois diapasões: se um vibra em determinada frequência nas proximidades de outro que se lhe assemelhe, este passará a vibrar na mesma frequência. A palavra harmonização, no sentido estritamente esotérico, foi adotada no vocabulário Rosacruz pela AMORC, para definir esse tipo de entrosamento entre seres (a AMORC é uma reorganização da Escola de Mistérios de Akhenaton, que faz a absorção do Rosacruzianismo da Renascença por similitude conceitual – a idéia iniciática de que a personalidade (Rosa) deve florescer sobre as injunções do mundo dual (a Cruz). Na verdade a harmonização é a mais importante forma de conexão mental e é tal condição que une grupos de pessoas dotando-os de poder para realizar curas e obter feitos de forma aparentemente preternatural, como ocorre com congregações religiosas e com grupos de fiéis de diversas religiões. É ainda a harmonização com a Mente Cósmica que abre acesso aos seres individuais aos Arquivos Akásicos (4) e propicia o contato com os Mestres Cósmicos, tão ansiado pelos estudantes de esoterismo).

É simplesmente notável o grau de harmonização a que os músicos, principalmente instrumentistas, podem ser levados e exemplos clássicos são Bach, Brahms, Mozart (maçom) e tantos outros. É interessante notar que uma função randômica da Mente Cósmica, o Acaso, tanto pode propiciar satisfação como insatisfação a todos os seres, de animais a planetas. No âmbito dos animais autoconscientes, como os primatas humanos, o Acaso parece protegê-los enquanto se mantêm distraídos, ou seja, enquanto não se deixam orientar, siderar, manipular e conduzir ao longo da existência por um objetivo obsidiador. Mais interessante ainda é

constatar como uma informação de tamanha importância metafísica e iniciática pode ser passada pela Mente Cósmica para um músico compondo uma letra, como se verifica em “Epitáfio”, dos Titãs, onde se afirma: “*O acaso vai me proteger enquanto eu andar distraído*”. Isto se dá de várias maneiras e um exemplo é o da pessoa que vive em uma cidade violenta e perigosa, mas não é assaltada simplesmente porque está “distraída” e não pensa nessa situação adversa, enquanto aquele que nela se liga e em função dela pauta a sua vida, tomando todas as precauções imagináveis acaba sendo vitimado (precisamente porque se harmonizou com os predadores urbanos).

Também é interessante notar que aquele que nunca apostou em jogos de azar, clandestinos ou patrocinados pelo Estado, costuma ganhar quando joga pela primeira vez, distraidamente. Já quando passa a fazer do acerto um objetivo a ser perseguido e nisto se liga a sorte aparentemente o abandona e ele se acha vítima de azar ou de má conjunção astrológica ou coisa que o valha.

7 - Seres Siderais e Habitantes de Planetas

UM TIPO de conexão mental que deve ser estudado em profundidade é o que se verifica entre animais e planetas. Na Terra, por exemplo, os primatas humanos desenvolveram um método que julgam poder aquilatar as possibilidades de uma pessoa na estrada da Vida em função de uma suposta configuração dos astros no dia de seu nascimento. De acordo com esse método, a Astrologia, a posição suposta e relativa de planetas (do ponto-de-vista terrestre) no exato momento em que uma criança vem ao mundo físico determinará condições que influenciará sua saúde, suas possibilidades de sucesso e de relacionamento com seres de sua espécie. Os planetas, como as estrelas, os cometas e até os asteróides, são **seres** dotados de um tipo de consciência que não pode ser compreendido pelos animais. Isto faz deles partícipes ativos da interação contínua no contexto da Mente Cósmica e, assim, eles interagem uns com os outros nas conexões mentais, como também podem interagir com os seres que os habitam e com os habitantes de outros corpos celestes. Desta forma a Astrologia, embora não tenha embasamento científico, não deve ser desprezada, principalmente porque a crença em sua eficácia, por milhões de pessoas, já constituiu uma egrégora capaz de “pensar” e interagir ela própria com todos os seres, tal qual a egrégora-Deus, que parece ser a mais potente dentre quantas existem na aura do planeta Terra. Seria mais ou menos como se os planetas do Sistema Solar fossem cães e os habitantes da Terra pulgas. Cada cão gravitaria em uma órbita e dela poderia influencia os demais e também seus habitantes (as pulgas), em função da maneira de ser de cada qual e também em função da conjunção em que se encontrassem no momento do nascimento de cada nova pulga. Mais ou menos isso.

Como já foi mostrado em Monografias Públicas anteriores, a Manifestação (chamada pelos terráqueos de Criação) está baseada no princípio da devoração, segundo o qual uns seres vão se alimentando dos outros, em uma fusão de energias aparentemente

brutal. O próprio Universo visível ao olho humano - que é um Ser Sideral pensante e autoconsciente, parte integrante da Mente Cósmica, compreendendo toda uma pleiade de Divindades criadas pela mente dos seres animados autoconscientes produzidos nos planetas e nas estrelas, suga continuamente os seres astrais, congregados em colônias siderais - as galáxias -, digere-os e os expelle por um dos seus buracos negros de antimatéria. Os "fantasmas" desses seres astrais vão configurando, nesse processo, um plano paralelo no qual replicam aquilo que estavam sendo no momento da ingestão, no momento da digestão e ao serem expelidos - novamente como matéria. E assim os planos vão se superpondo, não em uma espécie de hierarquia "celestial", mas em camadas que podem ser estudadas pela Física ortodoxa e aferidas pela Matemática humana.

Se observarmos o Universo visível aos olhos no qual a matéria infundida pela mente se manifesta como seres animados e dotados de consciência, verificaremos que todos estão sob um denominador comum: o princípio da depuração e da absorção para a geração de energia vital. As criaturas animadas são dotadas de um furo por onde entra aquilo o que ingerem – a boca - e de um outro orifício – o anus - , pelo qual expellem o "bagaço". Fazem isso continuamente, ao longo de suas vidas, absorvendo a essência vital através da digestão do insumo vivificante ingerido. E é assim que os seres vão comendo uns aos outros para se manterem vivos e cheios de energia. Pode-se observar o funcionamento dessa cadeia alimentar de um ângulo menos chocante olhando para a fauna marinha: os peixes maiores vão devorando os menores e estes já haviam comido outros - menores em relação a eles - os quais também já tinham almoçado (ou jantado) outros tantos, que, por sua vez, haveriam de ter deglutido seres menores.

Assim se processa a perpetuação da Vida no universo visível aos olhos físicos das criaturas animadas, que vão aprimorando sua capacidade de compreensão através das conexões mentais conscientes e subconscientes.

Desejo a todos vocês melhores dias,
pela maior capacidade de compreensão,
em o nome do nosso Sagrado Hierofante,
o Mestre Cósmico Apis Kemet (aws),
do Planeta Espiritual Uranus.

Abril de 6247 AFK
∴*Frater Velado, 7Ph.D.*

NOTAS DO AUTOR:

1) O padre Antonio Vieira, famoso pelo "estalo" que acabou levando seu nome, nasceu em Lisboa, em fevereiro de 1608. Aos 6 anos de idade emigrou para o Brasil, indo morar na Bahia, onde seu pai era funcionário da Administração Colonial. Iniciou seus estudos no Colégio Jesuíta da Bahia e não era considerado bom aluno, tido como “pouco inteligente”. Mas um belo dia teve fortíssima enxaqueca, que por pouco não o matou, atribuída a algo que ele "identificou" como um "estalo" na cabeça. Depois disso, passou a entender tudo com facilidade e se destacou, tendo posteriormente ingressado, em 1623, na Companhia de Jesus, ordenando-se sacerdote em 1634. Ele foi um brilhante professor de Humanidades e Retórica.

2) Spira Legis ou Espirais da Lei – Movimento ascensional do Cosmos que produz os mundos e os eventos de acordo com a Vontade da Mente Cósmica. A Spira Legis era intuitivamente conhecida pelos antigos místicos mas só foi corretamente identificada na Modernidade, pelo ocultista brasileiro Sebastião A. B. Carvalho (Mestre Genelohim).

3) Lumen, essência cognitiva primordial.

4) Arquivos Akásicos são verdadeiros bancos de memória da Mente Cósmica, que contém as experiências de todos os seres manifestados na Existência.

BIBLIOGRAFIA:

Obras do Frater Velado (1995 a 2007):
<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

WEBSITES CONSULTADOS:

Illuminates of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

The Order of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 66 anos de idade terrestre em 2007CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 11 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Abril de 6247 AFK (2007CE)
Distribuição (gratuita) permitida**